INSTITUTO FEDERAL
São Paulo
Câmpus Avaré

PROJETO DE ENSINO " INCLUSÃO DE ALUNOS PÚBLICO ALVO DA INCLUSÃO NA ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS"

Sophia Fonseca França de Oliveira
Sandra Maria Gloria da Silva
Natalia Ponce Buran
Rafael Aparecido Ferreira
Rodrigo Wienskoski Araújo

Introdução

O projeto de ensino "Inclusão De Alunos Público Alvo Da Inclusão Na Engenharia De Biossistemas" (INAPEBIO) nasceu com a premissa de promover a equidade e o acesso pleno ao ensino superior do Campus Avaré, em consonância com as diretrizes nacionais de Educação Especial em uma perspectiva de inclusão aos alunos, sendo criado em conjunto com os órgãos da coordenadoria, sociopedagógico e NAPNE do Campus. Assumindo o desafio de garantir a permanência e o sucesso acadêmico de estudantes "Público - Alvo da Educação Especial" (PAEE) em um domínio caracterizado pela alta complexidade tecnológica e aplicação de ciências exatas, como é o caso da Engenharia de Biossistemas.

Seu ponto de partida foi o reconhecimento de que a diversidade de perfis e necessidades dos estudantes PAEE deve ser vista como um fator de enriquecimento e não como obstáculo, impulsionando a transformação de práticas pedagógicas e dos ambientes curriculares do curso.

Portanto este projeto visa implementar um conjunto de ações que promovem a acessibilidade, permanência, capacitação e socialização dos alunos, consolidando não apenas o curso superior de engenharia de biossistemas, bem como a própria instituição em um espaço de excelência acadêmica e inclusão social.

Objetivos alcançados

A monitoria representa uma ferramenta pedagógica essencial para aprimorar o processo de aprendizagem, oferecendo suporte personalizado aos discentes e promovendo o desenvolvimento profissional do monitor. Os resultados do projeto demonstram um impacto positivo, refletindo não apenas na melhoria do desempenho acadêmico dos alunos assistidos, como também no aprofundamento do conhecimento e das habilidades didáticas do monitor. A seguir, detalhamos os principais objetivos alcançados.

- Possibilitar aos alunos com necessidades especiais específicos atendimentos personalizados, focando no modo de aprendizagem que se adequou melhor a cada um.

- Auxiliar em trabalhos realizados pelo sociopedagógico e pelo NAPNE, para melhor acompanhamento dos alunos.

- Otimização de tempo de estudo nas matérias do curso.
- Promover a permanência, capacitação e socialização dos alunos e monitor
- Demonstrar uma oportunidade de atuação ao monitor quando egresso.

Atividades Desenvolvidas

Os coordenadores do Projeto INAPEBIO realizaram reuniões semanais, com a monitora para orienta-lá sobre os alunos com especialidades, incluindo alunos de Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e Dislexia, a monitora foi responsável por elaborar e sugerir propostas metodológicas específicas, a partir dessas orientações. Essas propostas foram direcionadas aos coordenadores com o objetivo de otimizar o processo de ensino-aprendizagem em função das necessidades e talentos de cada estudante.
Paralelamente, para aprimorar a qualificação da monitora, foram conduzidos reuniões formativas. Com foco em desenvolver competências essenciais para o ambiente acadêmico, como a escrita de textos científicos e a apresentação eficaz de trabalhos em eventos (congressos, seminários, etc.).

Nos atendimentos aos alunos, a monitora auxiliou na resolução de exercícios dados pelos professores de todas as matérias do curso, dicas de preparação para as provas, trabalhos individuais e em grupos, acompanhamento em sala nas matérias que os alunos estavam realizando Dependência ou Regime Especial de Dependência, focando em maneiras que pudessem melhorar a aprendizagem de cada aluno, . Os encontros foram realizados tanto de forma presencial quanto on-line, quando eles não tinham disponibilidade para vir ao Campus.

Quando a monitora não conseguia sanar totalmente as dúvidas dos alunos, foi orientada pela coordenação a colocar esses alunos para participar dos atendimentos com professores responsáveis pelas matérias e caso os alunos estivessem passando por algum problema pessoal que impactava sua presença ou foco no curso, a monitora foi orientada a levar os problemas nas reuniões.

O projeto foi continuado com base nos objetivos alcançados pelos monitores no ano anterior, dando aprofundamento a alguns aspectos, como resolução de exercícios e resumos criados.

Neste ano, o projeto foi marcado pela atuação somente da bolsista, que permaneceu do início ao fim do projeto, garantindo a continuidade das atividades desde o seu início até a sua conclusão.

Resultado Obtidos

O acompanhamento por meio das monitorias resultou em progressos notáveis no desempenho do aluno. Observou-se uma melhoria nas notas das disciplinas cursadas, além de um aumento no comprometimento e permanência no curso, refletido na assiduidade às aulas, na organização de horários de estudo e na entrega pontual de atividades.

O projeto também se destacou pela produção e apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos: A monitora bolsista realizou apresentação de projetos para os alunos do IF, apresentou o pôster na Semana Tecnológica, mostrou o projeto no Vem Pro IF e participou do desfile cívico da cidade de Avaré. Durante o processo de preparação para os eventos, a monitora foi orientada a como escrever um texto acadêmico, apresentar trabalhos e criar textos científicos, a equipe de coordenação organizou pré apresentações com a monitora como forma de relaxar e se preparar para as apresentações finais.

Foto 1 - Apresentação do projeto no Desfile Cívico da cidade de Avaré



Foto 2 - Apresentação de pôster da monitora bolsista na Semana Tecnológica

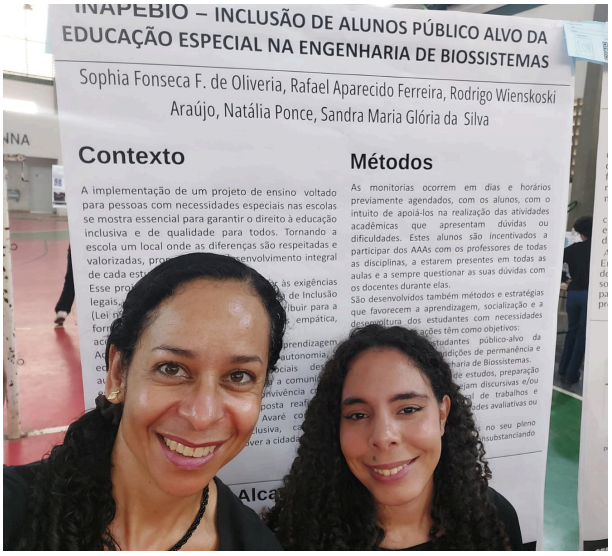
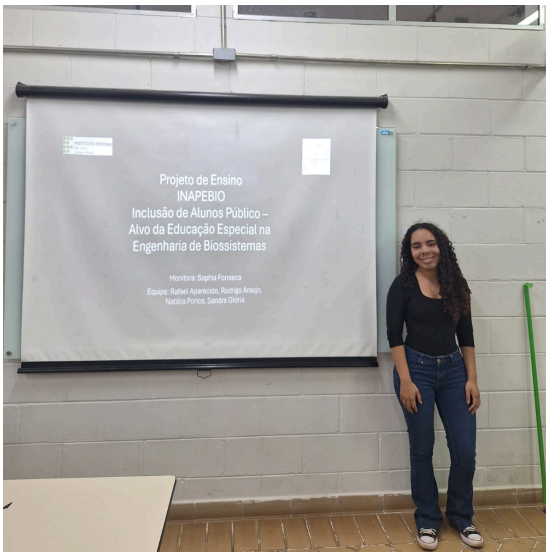


Foto 3 - Apresentação do projeto para os alunos e coordenadores



Referências

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5 [recurso eletrônico] / [tradução: Maria Inês Corrêa Nascimento et al.] ; revisão técnica: Aristides Volpato Cordioli et al.]. – 5. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2014.

APORTA, Ana Paula. LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. Estudo de caso sobre atividades desenvolvidas para aluno com autismo. Relato de Pesquisa. Rev. bras. educ. espec. 24 (1) Jan-Mar 2018. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1413-65382418000100005 Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbee/a/D7Fwj7yXGJvCPJkwPkYGWRz/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 23 de nov. 2025.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal. Disponível em: https://www.stf.jus.br/arquivo/cms/legislacaoConstituicao/anexo/CF.pdf. Acesso em: 20 fev. 2024.

BRASIL. Senado Federal. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 18 fev. 2024.

BRASIL. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. Lei nº 12.711 de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Disponível em: https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2012-08-29;12711. Acesso em: 20 fev. 2024.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira Censo da Educação Superior [INEP] (2015). Resumo Técnico Censo da Educação Superior. Brasília: INEP, Ministério da Educação.